

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A preocupante situação da assistência cirúrgica aos
pacientes com doenças cardiovasculares



SENADO FEDERAL, 19 DE MAIO DE 2015

*Sociedade Brasileira de
Cirurgia Cardiovascular*

[illegible]

Presidente Senior
Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular
Dr. Marcelo Casaroli

Na prática, o processo do início ao fim, termina de um primeiro e extremamente doloroso, sobressano o uso da palavra "crusade", pois ninguém deveria precisar passar por tal sofrimento para vir a ser um

em	qualquer	forma
independentemente de onde nasce Estado (especialmente que não jamais estado não deve ser diferente) e despendido, a começar pelo	compromisso de compartilhamento para manter, estrutura legal para	acordo com os padrões e que acerta na super intuição do
trabalho	de	proteção

Muitos de nós, apesar de todos os esforços realizados no pré-natal, fomos pegos de surpresa quando o diagnóstico de nossos bebês, em um momento tão delicado e fragil de nossos filhos, revelou que em um aspecto, era algo patológico, uma criança, ou simplesmente mais facilmente se forma de filho do indivíduo.

Senhor Presidente, pedires por essas mãos carentes, sem instrução, sem escolaridade ou entendimento da gravidade da cardiopatia de seus filhos, que seja ressaltado uma forma de trazer à tona o caso de acúmulo que já era deus no COCC GILANCA. Presbiteros de AUSTIN!

2000-2001

[illegible][illegible]

(over)
 John Harrison & Sons
 Portland Cement
 Formosa de S. Paulo
 1900

[illegible]

- Defect no número de cardiologos pediatras para atendimento clínico, (sem casos de cirurgias e demais procedimentos cirúrgicos no tratamento e diagnóstico);
- Numero de leitos de UTI neonatal e pediátrica insuficientes;
- Falta de equipamentos para exames de ecocardiografia (duplex intracardíaco), ressonância, tomografia, angiografia, ecodopplers, salas de hemodinâmica para cateterismo, derivação;
- Grande número de labes cardíacas sem diagnóstico preciso. Causa e tratamento limitado devido a importância da ultrassom morfológico e especialmente da implantação do Teste da Cardiolite, temas pouco desenvolvidos o aumento do número de diagnósticos, contudo não é insucesso e grande parte dos que possuem diagnóstico cardíaco sem acesso ao tratamento pelas dificuldades clínicas;
- O Teste do Gósgórgio, uma única das que nos orgulhamos de poder ser feito pelo, considerado caro e que não era possível, a agora corrigido pelo Sistema Ibero de Saúde, mas não está sendo aplicado em pratica por falta de informações das profissionais insuportável a um fardo de equipamentos limitados;

[illegible]

Por intermédio com o fim, em 2011 proporcionar ações junto ao Ministério Público de alguns estados, na tentativa de mudar o quadro, contudo, a trânsito legal é lento, e não houve resultados significativos maiores.

Por nos solidarizarmos com as mães de toda a pais, que lutam pelo direito à vida, à saúde e dignidade de uma filha, pedimos a V.Sa. que interceda pela causa dos desaparecidos completos junto às autoridades públicas, entidades de classe ou iniciativa privada.

De fato, nos diagnósticos, a comparação a reuniões e censuras, para que possamos participar da construção de políticas públicas, na arena projetos de iniciativa privada em prol de melhores instrumentos aos cidadãos e trabalhadores nos sindicatos locais.

Source: *U.S. Census Bureau, 1997*

Marta Agustina Silva Reboredo
Presidente – AACV Pequenos Corações

Journal of Interpersonal Violence 26(10)
© The Author(s) 2011
Reprints and permissions:
sagepub.com/journalsPermissions.nav





**Eu encontrei tratamento
adequado**

Sistema Único de Saúde

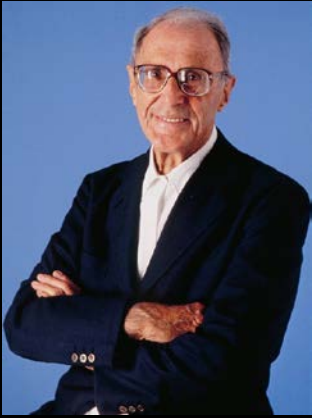
LEI 8.080/90

- **ÚNICO**

Porque deve respeitar em todo o País, os princípios:

- **Organizativos:** descentralização e participação popular
- **Finalísticos:** universalidade, integralidade, equidade.

PIONEIROS DA CIRURGIA CARDIOVASCULAR NO BRASIL



E.J. ZERBINI



DELMOT BITTENCOURT



HUGO J. FELIPOZZI



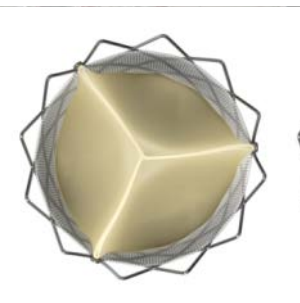
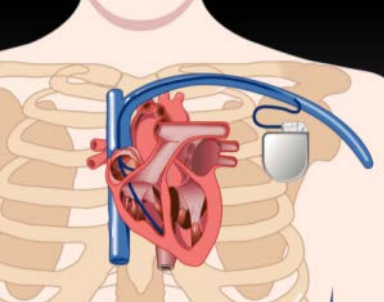
ADIB DOMINGOS JATENE



DOMINGO M. BRAILE

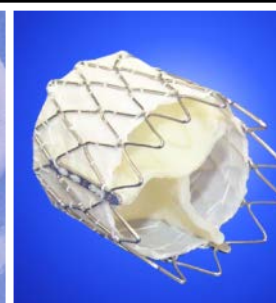
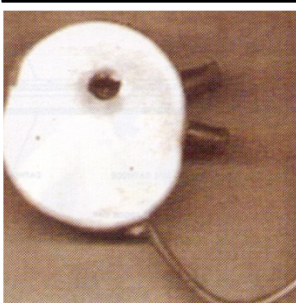
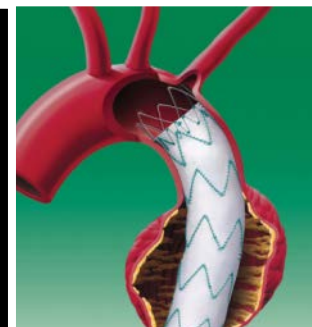


DOMINGOS JUNQUERA



TECNOLOGIA NACIONAL EQUIPAMENTOS

- MAQUINAS CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA
- OXIGENADORES BOLHAS
- VÁLVULAS CARDÍACAS – METÁLICAS E BIOLÓGICAS
- MARCA PASSOS
- STENTS AORTA
- VÁLVULAS TRANSCATETER





Inovare[®]

Estudo Multicêntrico



Noedir



Enio



Honório



Lucchese



Diego



Braile



Pablo



Januário

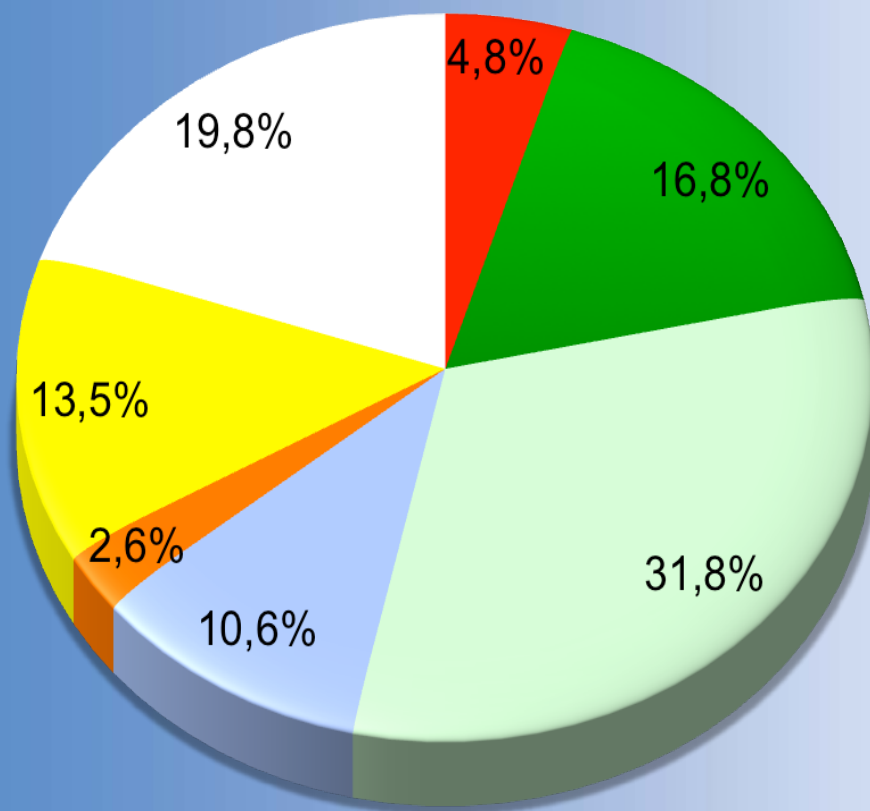


Guilherme



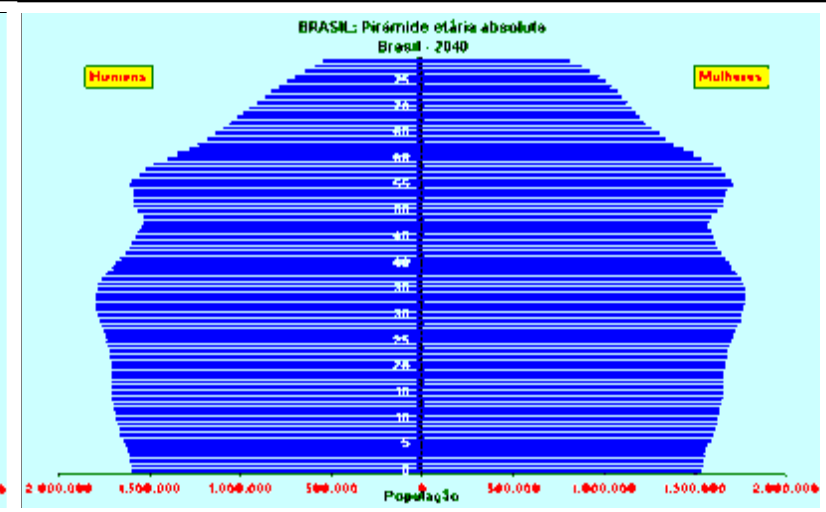
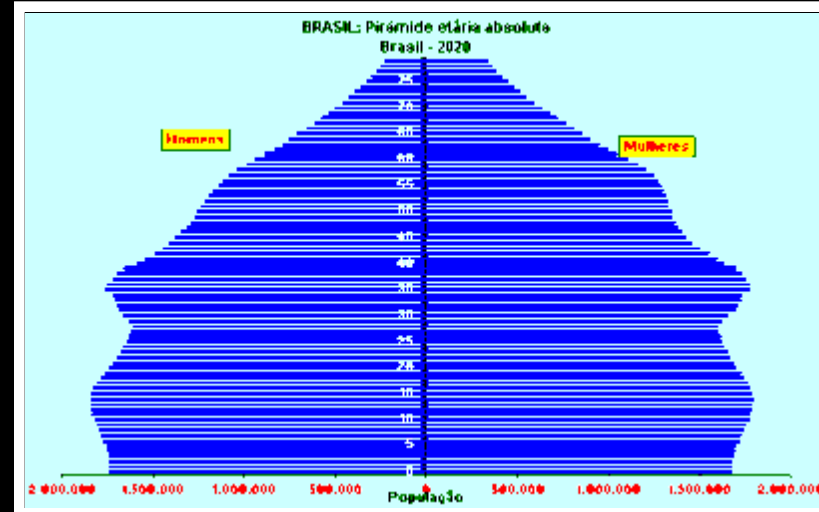
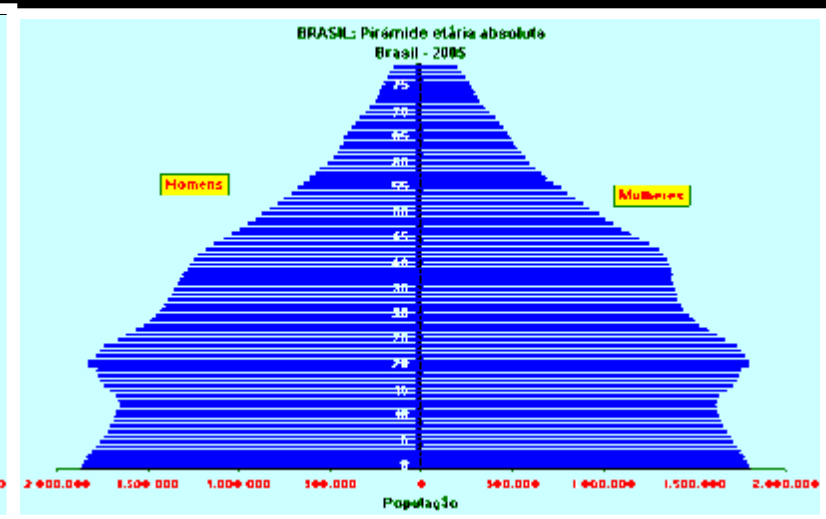
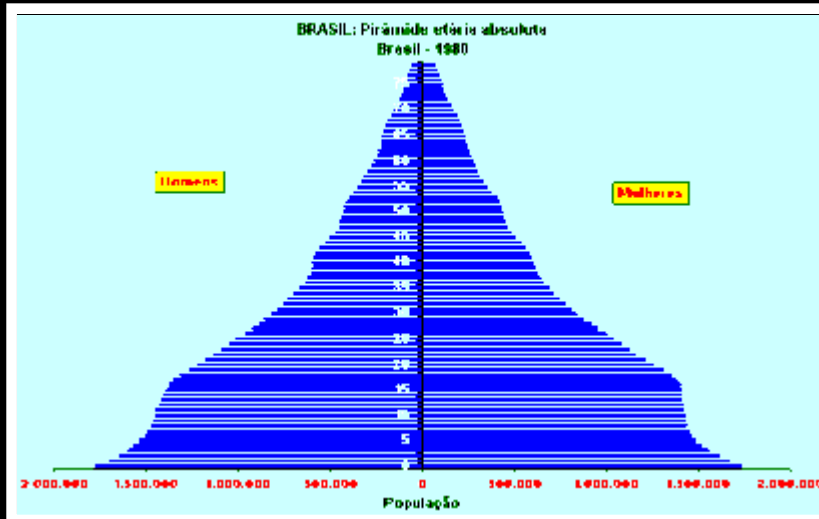
José Augusto

MORTALIDADE PROPORCIONAL (TODAS AS CAUSAS)



- Algumas doenças infecciosas e parasitárias
- Neoplasias (tumores)
- Doenças do aparelho circulatório
- Doenças do aparelho respiratório
- Algumas afec. Originadas no período perinatal
- Causas externas de morbidade e mortalidade
- Demais causas definidas

Comportamento Etário da População Brasileira IBGE



MORTALIDADE NO BRASIL 2013

- **NEOPLASIAS EM GERAL - 196.954**
- **DOENÇAS CARDIOVASCULARES - 309.242**

Sistema Único de Saúde - SUS

É um sistema regionalizado e hierarquizado que integra o conjunto das ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público. A iniciativa privada participa do Sistema em caráter complementar.

A Rede Hospitalar no SUS

Distribuição de hospitais brasileiros, por natureza da organização, número total de leitos e leitos destinados ao SUS.

Natureza da Organização	Hosp	%	Leitos totais	%	Leitos SUS	%
Adm Direta a Saúde (MS,SES e SMS)	2.443	39,3%	122.251	27,1%	119.571	30,6%
Adm Direta de outros órgãos (MEC,MEx,Marinha,etc)	48	0,8%	7.341	1,6%	7.050	1,8%
Adm Indireta - Autarquias	64	1,0%	12.398	2,7%	12.092	3,1%
Adm Indireta - Fundação pública	80	1,3%	10.700	2,4%	10.479	2,7%
Adm Indireta - Empresa pública	19	0,3%	1.757	0,4%	1.637	0,4%
Adm Indireta - Org social pública	15	0,2%	3.083	0,7%	2.987	0,8%
Subtotal públicos	2.669	43%	157.530	35%	153.816	39%
Empresa privada	1.765	28,4%	128.921	28,6%	103.022	26,4%
Fundação privada	141	2,3%	11.916	2,6%	10.433	2,7%
Cooperativa	5	0,1%	385	0,1%	210	0,1%
Serviço social autônomo	4	0,1%	613	0,1%	603	0,2%
Entidade beneficente sem fins lucrativos	1.627	26,1%	151.152	33,5%	122.001	31,2%
Economia mista	5	0,1%	572	0,1%	440	0,1%
Sindicato	7	0,1%	231	0,1%	207	0,1%
Subtotal privados	3.554	57%	293.790	65%	236.916	61%
Total	6.223	100%	451.320	100%	390.732	100%

Problemas Atuais para Atendimento SUS

- Valores defasados de remuneração
- Falta de cobertura na produção alta-complexidade gerando um extra-teto (AIH's)
- Problemas na Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade (CNRAC)
- Necessidade de investimentos (recuperação da infraestrutura e re-equipamento)
- Cobertura de medicamentos básicos (protamina e dobutamina) novos exames (TC do coração) e novas tecnologias.
- Reembolso de próteses de alto custo sem aumento de tetos!
- Ações da ANVISA dificultando a utilização de materiais médicos.

HOSPITAL UNIVERSITARIO
HUUFMA

*Serviços de Cirurgia
Cardíaca Pediátrica*

Hospital

Hospita UFA

HOSPITAL DA CRIANÇA

INCOR DF

SANTA CASA

HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE

HOSPITAL ANGELINA CARON

SANTA CASA DE LONDRINA

IRMANDADE SANTA CASA DE
MISERICORDIA DE PORTO ALEGRE

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Hospital Santa
Paula

Hospital do Coração

HIAS HOSPITAL INFANTIL
ALBERT SABIN

HM HOSPITAL DE MESSEJANA DR
CARLOS ALBERTO STUDANT GOMES

IOCA INSTITUTO DO CORAÇÃO DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



IMIP

HOSPITAL
PORTUGUES

HOSPITAL ANA
NERY

BIOCOR INSTITUTO

SANTA CASA DE BELO HORIZONTE

Hospital Laranjeiras

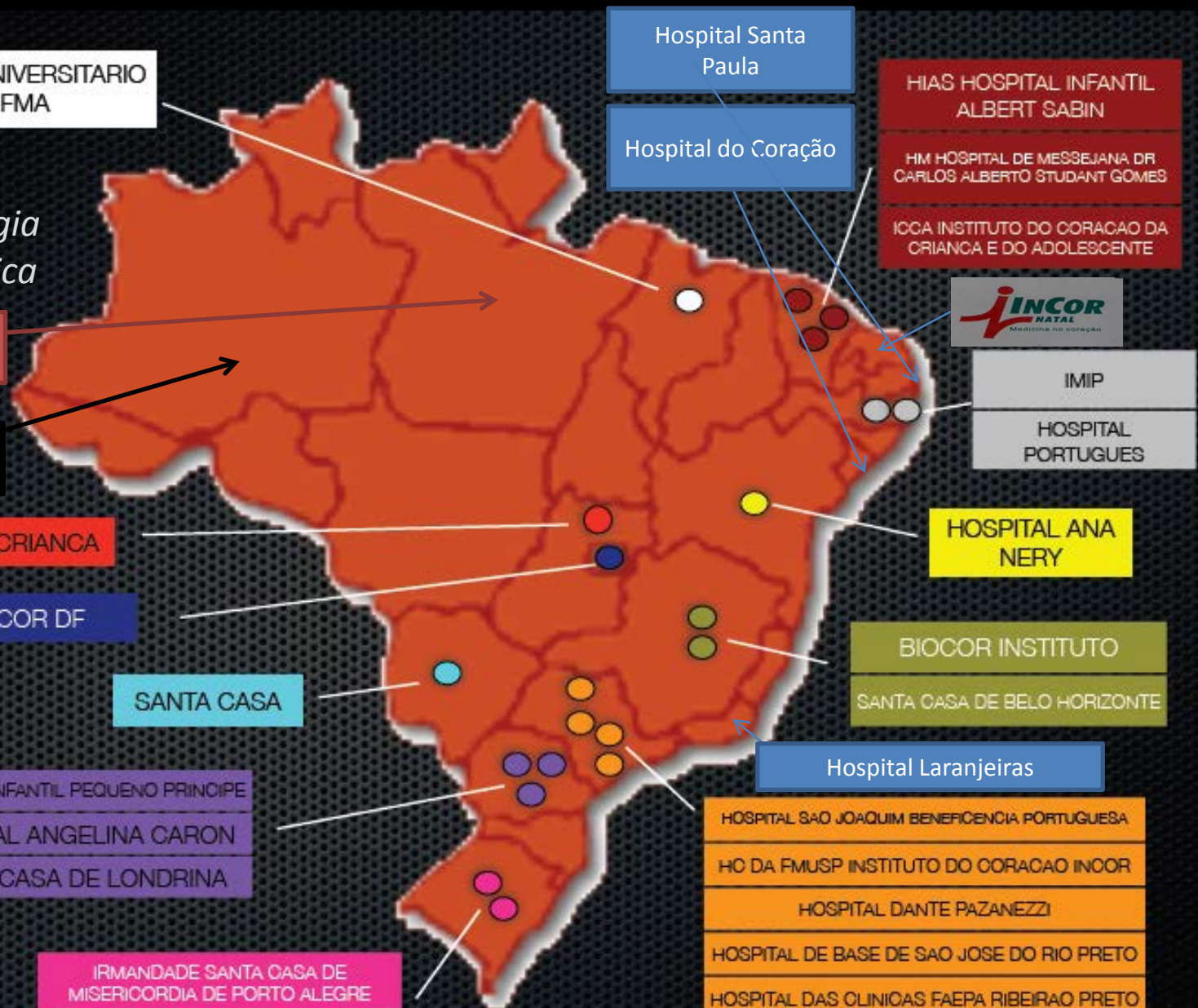
HOSPITAL SAO JOAQUIM BENEFICENCIA PORTUGUESA

HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORAÇÃO INCOR

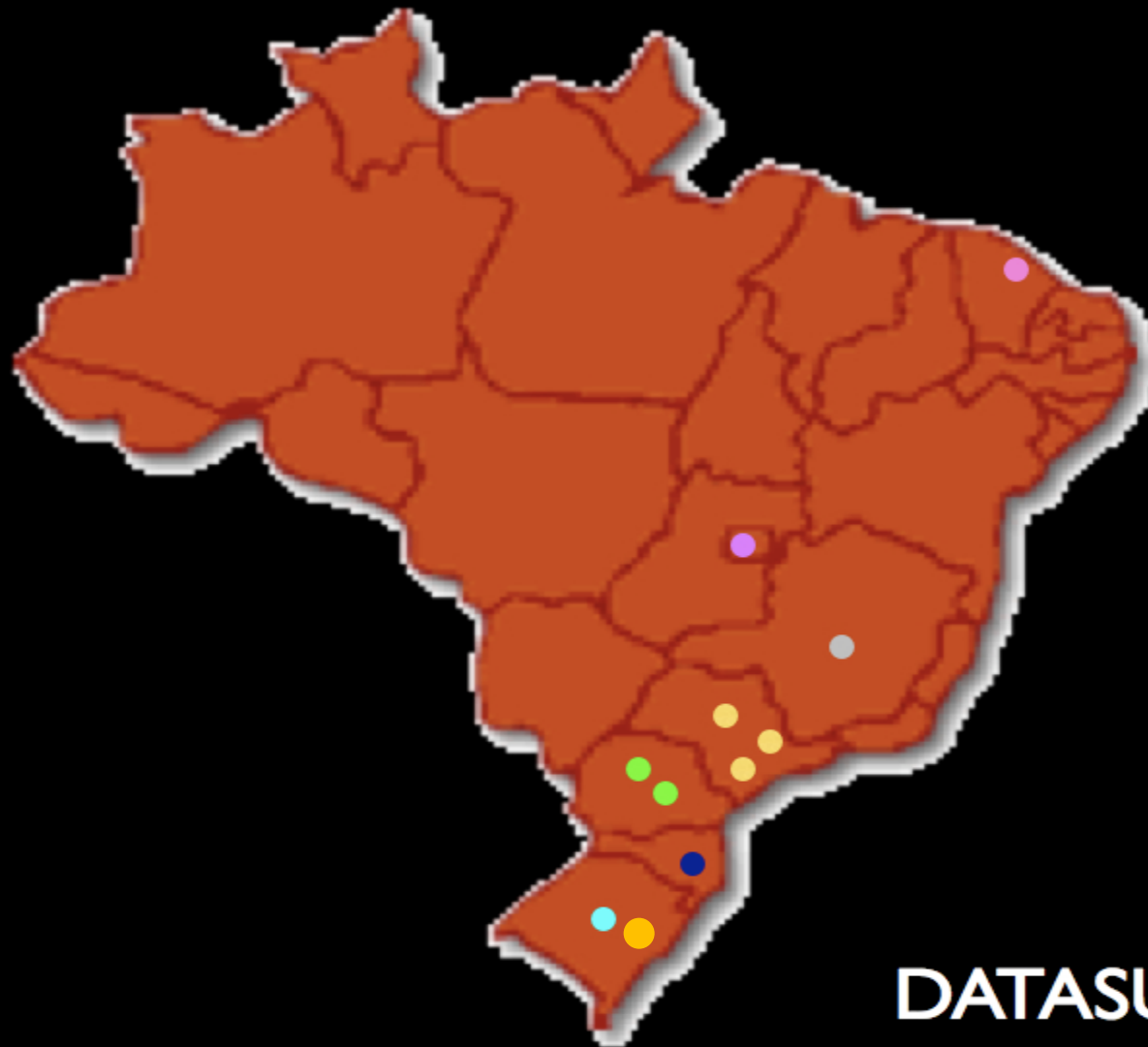
HOSPITAL DANTE PAZANEZZI

HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO

HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO

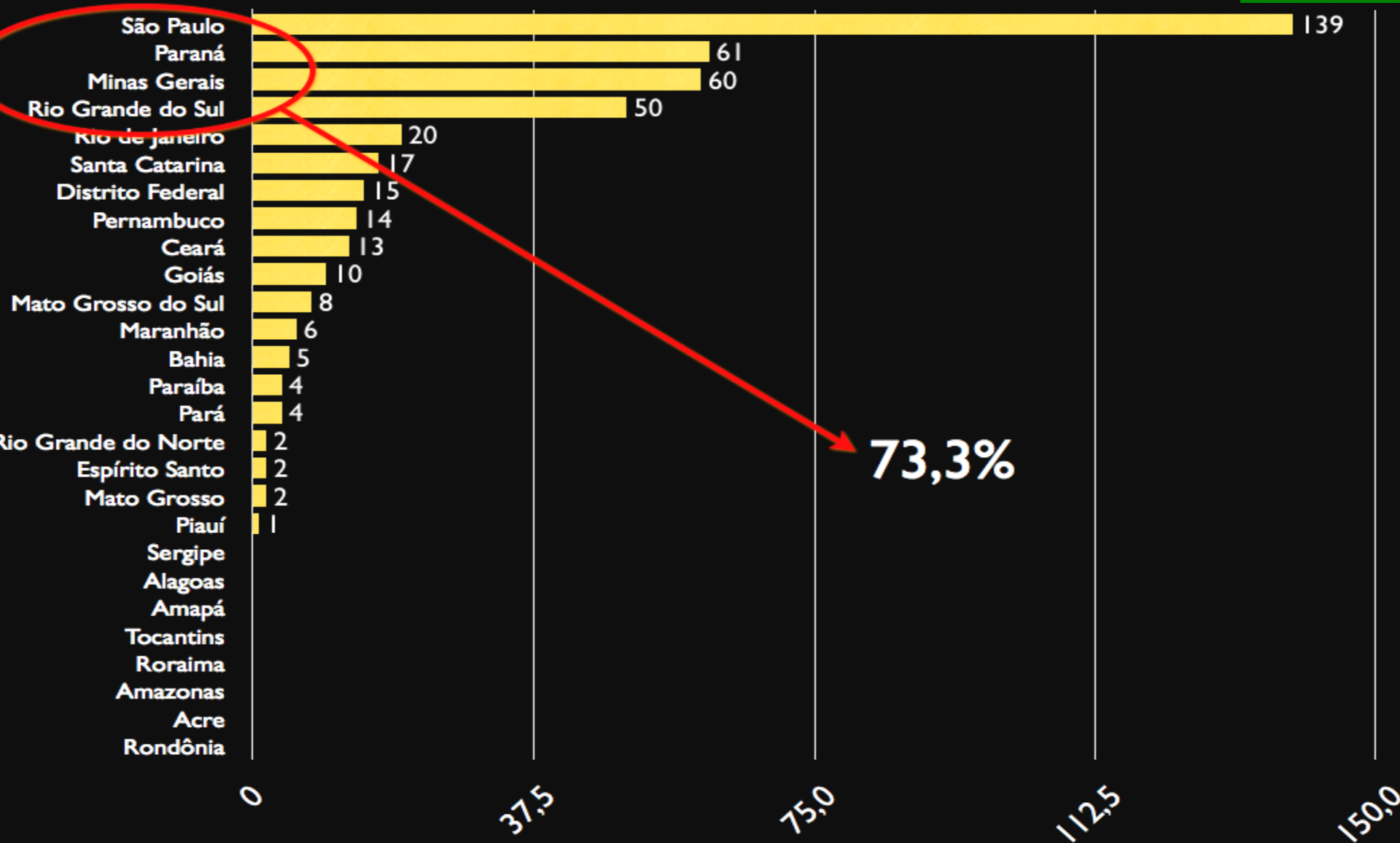


Maiores Centros por Complexidade (neonatos e Rachs-I: 4 a 6)



DATASUS - 2007

Neonato Operado x Estado - 2007

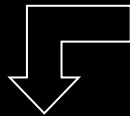


População - 200.000.000



Taxa anual natalidade - 3.456.000

**Defeitos congênitos
28.648**

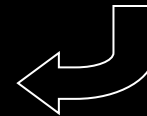


**23118
Necessitam cirurgia**



**Ano 2002 - 8092
operações**

Deficit - 63,3%



**Ano de 2014
5773 operações**



Situação Regional

Norte

**Deficit
91,8%**

Neces. - 2012

Realiza - 173

**Deficit
75,1%**

Nordeste

Neces. - 6369

Realiza - 1585

Centroeste

Neces. - 1614

Realiza - 835

**Deficit
48,2%**

**Deficit
63,3%**

Sudeste

Neces. - 9024

Realiza - 4199

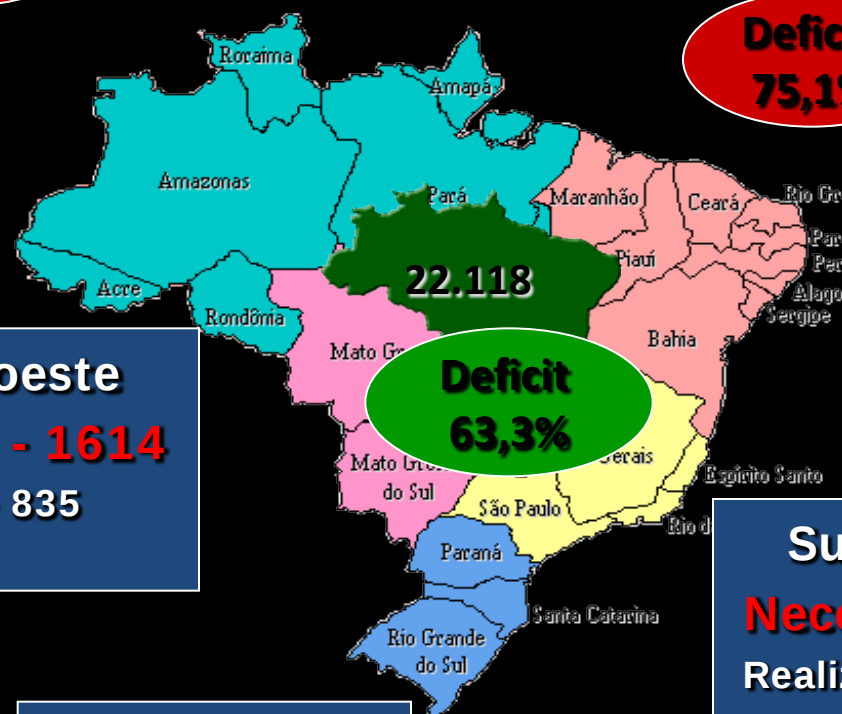
**Deficit
53,5%**

Sul

Neces. - 3096

Realiza - 1321

**Deficit
56,4%**



ORÇAMENTO SAÚDE PAÍS POR ESFERA DE GOVERNO

RECEITA % DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO Brasil (1980-2008)			
ANO	% UNIÃO	% ESTADOS	% MUNICÍPIOS
1980	75,00	17,80	7,20
1995	63,80	18,80	17,40
2000	59,74	18,53	21,73
2001	56,17	20,67	23,16
2002	53,11	21,64	25,25
2003	50,69	22,80	25,24
2004	51,14	23,62	25,24
2005	50,64	24,48	24,98
2008	46,70	24,12	29,18

Fontes: SIOPS, Ministério da Saúde e Januário Montone

PROGRAMA NACIONAL PARA O TRATAMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIA CONGÊNITA



**Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC
Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular - SBCCV
Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista - SBHCI
Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP**

**Departamento de Cardiopatias Congênitas/Cardiologia Pediátrica da SBC
Departamento de Cirurgia Cardiovascular Pediátrica da SBCCV
Diretoria de Intervenções em Cardiopatias Congênitas da SBHCI
Departamento Científico de Cardiologia da SBP**

CONCLUSÃO

“Nos últimos dez anos, os recursos são decrescentes, a população aumentou em mais de 20 milhões, os novos procedimentos e medicamentos estão mais caros e o orçamento para saúde é finito. Como se fecha a equação?”

Adib Jatene